

Chave percorrida

com suas escolhas a verde

Imagens de apoio

das afirmações escolhidas (são clicáveis)

Afirmção 1

- A** Planta com espinhos trífidos na axila das folhas caulinares; aquênios encerrados pelo involúcro das brácteas do capítulo das flores femininas, reduzido a duas flores; toda a superfície do involúcro coberto por pêlos coriáceos (acúleos) em forma de gancho.
- B** Planta sem espinhos trífidos na axila das folhas caulinares; aquênios não encerrados pelo involúcro das brácteas; capítulos com flores hermafroditas.



Afirmção 2

- A** Todas ou pelo menos as flores centrais do capítulo são tubulares; plantas sem látex quando fragmentado o caule.
- B** Todas as flores do capítulo são liguladas; caule das plantas com látex (visível se este for fragmentado).



Afirmção 3

- A** Todas as flores do capítulo são tubulares.
- B** Os capítulos apresentam flores liguladas periféricas e centrais tubulares (flosculosas), formando o disco do capítulo.



Afirmção 4

- A** Plantas com folhas opostas.
- B** Plantas com folhas alternas ou em roseta basal.



Afirmção 5

- A** As lígulas das flores periféricas são notórias, sempre maiores que o tubo da corola.
- B** As flores periféricas com lígulas pouco visíveis, menores ou do mesmo comprimento que o tubo da corola (< 5 mm de comprimento).



Afirmção 6

A Lígulas brancas, lilás ou roxas na totalidade ou quase.

B Lígulas amarelas.



Afirmação 7

A Aquénio com papilho de pêlos.

B Aquénio sem papilho de pêlos, ou com uma membrana em forma de coroa, ou bem formando por pequenos dentes membranáceos ou cornículos.



Afirmação 8

A Receptáculo sem escamas interflorais.

B Receptáculo com escamas interflorais.



Afirmação 9

A Aquénios com uma coroa membranosa na base, envolvendo a área de inserção dos pêlos do papilho.

B Aquénios sem coroa membranosa à volta da área de inserção dos pêlos do papilho.



Afirmação 10

A Folhas palminérveas.

B Folhas peninérveas.



Afirmação 11

A Brácteas involucrais 1-seriadas, ou bem com um cálculo de pequenas brácteas ou escamas na base das inferiores.

B Brácteas involucrais pluriseriadas, sem cálculo de brácteas inferior.



Afirmação 12

A Folhas inteiras, dentadas.

B Folhas profundamente lobadas.



Afirmação 13

- A** Brácteas involucrais sem cálculo.
- B** Brácteas involucrais com cálculo de pequenas brácteas na base das brácteas involucrais ($\leq 1/2$ do comprimento das brácteas involucrais).



Afirmação 14

- A** Aquênios mais internos densamente pubescentes; caules só ramosos na inflorescência.
- B** Aquênios glabros; caules ramosos desde a base.



Afirmação 15

- A** Folhas caulogénicas superiores com os lóbulos orientados para o ápice, bem como os ramos da inflorescência.
- B** Folhas caulogénicas superiores com os lóbulos perpendiculares, bem como os ramos da inflorescência.



Espécie
Senecio aquaticus

Fotografias da espécie *Senecio aquaticus*

Esta espécie não tem qualquer imagem associada.

Utilização e informações extra



Este documento contém a Chave inversa gerada pelas suas escolhas. Pode guarda-lo ou imprimi-lo. Pode também voltar a ver esta chave dicotómica no website.

As informações constantes neste documento foram compiladas pela equipa do **Jardim Botânico UTAD** em colaboração com a **FNAPF - Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais**.

A utilização desta informação está regida pelos termos e condições gerais de utilização do Jardim Botânico UTAD em <https://jb.utad.pt/termos>.

Saiba mais sobre o **Jardim Botânico UTAD** em <http://jb.utad.pt>, seja fan no facebook em <http://facebook.com/utadjb> ou no Instagram <http://instagram.com/jbutad>. Saiba mais sobre a **FNAPF** em <http://fnapf.pt>.

Caso tenha alguma dúvida, pedido ou sugestão, não hesite em contactar-nos através do endereço <http://jb.utad.pt/contactos> ou <http://www.fnapf.pt/index.php/contactos>.

Apoios

Financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e pelo Estado Português através da Medida 4.2.2. Redes Temáticas de Informação e Divulgação do programa PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural.



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural

A Europa investe nas zonas rurais